



FUNDAÇÃO EDSON QUEIROZ
UNIVERSIDADE DE FORTALEZA
ENSINANDO E APRENDENDO
Comissão Permanente do Processo Seletivo-CPPS

Nome do Candidato

Nº de Inscrição

--	--	--	--	--

PROVA - 2008.1
MEDICINA

Conhecimentos Gerais
Comunicação e Expressão
Redação



A melhor universidade
particular do Nordeste
é também a melhor

Dezembro/2007

INSTRUÇÕES

1. Verifique se este caderno de prova contém um total de 70 questões impressas. Caso contrário, solicite ao Fiscal da sala um caderno completo. Não serão aceitas reclamações posteriores.
2. As questões desta prova estão assim distribuídas:

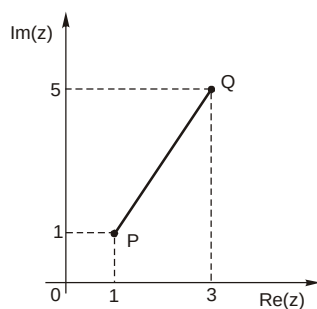
Matemática:	questões de números: 01 a 07
Física:	questões de números: 08 a 14
Química:	questões de números: 15 a 21
Biologia:	questões de números: 22 a 28
História:	questões de números: 29 a 34
Geografia:	questões de números: 35 a 40
Língua Portuguesa	questões de números: 41 a 58
Literatura Brasileira	questões de números: 59 a 64
Língua Inglesa ou Espanhola	questões de números: 65 a 70
Redação em Língua Portuguesa	
3. Você dispõe de **quatro horas e trinta minutos** para responder a todas as questões, preencher a folha de respostas e desenvolver a Redação. Controle o seu tempo.
4. Para cada quesito existe apenas uma resposta certa. Leia, cuidadosamente, cada questão, marcando, inicialmente, as alternativas corretas no próprio questionário. Se sentir dificuldade em alguma questão, passe adiante. Retorne, posteriormente, caso haja tempo.
5. Antes de transcrever suas alternativas para a **folha de respostas**, confira se o nome e o número impressos na parte superior coincidem com o seu nome e o seu número de inscrição. Assine-a no local indicado, conforme a sua carteira de identidade.
6. Caso o nome e o número impressos na folha de respostas que lhe foi entregue não coincidam com os da sua inscrição, avise, **imediatamente**, ao Professor Fiscal. A utilização de uma folha de respostas, cujo nome e número não coincidam com os de sua inscrição, invalidará a sua prova, à qual será atribuída nota **zero**.
7. Utilize caneta esferográfica **azul** ou **preta** para marcar a sua alternativa na folha de respostas, de acordo com a orientação a seguir:
 - a) preencha completamente a bolha correspondente à sua opção, cuidando para não dobrar, não amassar nem fazer qualquer marca na folha de respostas;
 - b) a responsabilidade das marcações é totalmente sua. Assinale somente uma alternativa para cada questão. Nenhuma resposta poderá ser marcada nem alterada depois de recolhida a folha de respostas.
8. Ao terminar, entregue este caderno e a folha de respostas, devidamente assinada, ao Professor Fiscal de sua sala, e assine o termo de presença.
9. Após o encerramento da prova, este caderno será destruído por tritramento, e não será considerada qualquer resposta feita no mesmo quando não transcrita para a folha de respostas.

MATEMÁTICA

1. Um número expresso na notação científica é escrito como o produto de dois números reais: um deles, pertencente ao intervalo $[1,10[$, e o outro, uma potência de 10. Assim, por exemplo, a notação científica do número 0,000714 é $7,14 \times 10^{-4}$. De acordo com essa informação, a notação científica do número $N = \frac{0,000243 \times 0,0050}{0,036 \times 7,5}$ é
- (A) $40,5 \times 10^{-5}$
- (B) 45×10^{-5}
- (C) $4,05 \times 10^{-6}$
- (D) $4,5 \times 10^{-6}$
- (E) $4,05 \times 10^{-7}$

Instruções: Use as informações seguintes para responder às questões de números 2 e 3.

Na figura abaixo, os pontos P e Q são as respectivas imagens dos números complexos u e w, representadas no plano complexo.



2. Se um número complexo z é tal que $u \cdot z = w$, então o argumento principal de $z - 5i$ é
- (A) 90°
- (B) 135°
- (C) 225°
- (D) 270°
- (E) 315°
3. Considerando que o segmento $\overline{PQ}$ é o lado de um triângulo equilátero, a equação da reta suporte da altura do triângulo, relativa a esse lado, é
- (A) $x + 2y + 8 = 0$
- (B) $x + 2y - 8 = 0$
- (C) $x - 2y + 4 = 0$
- (D) $x + 2y - 10 = 0$
- (E) $x - 2y + 10 = 0$

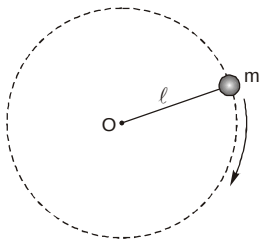
4. Um médico iniciou uma cirurgia quando eram decorridos $\frac{13}{36}$ de certo dia e a encerrou logo após as 14 horas do mesmo dia, quando os ponteiros de seu relógio estavam superpostos no mostrador. Tal cirurgia teve a duração de, aproximadamente, (A) 5 horas, 30 minutos e 55 segundos. (B) 5 horas, 26 minutos e 54 segundos. (C) 5 horas, 22 minutos e 56 segundos. (D) 4 horas, 35 minutos e 55 segundos. (E) 4 horas, 32 minutos e 56 segundos.	
5. Pretende-se reformar o centro cirúrgico de certo hospital de modo que sua superfície fique com a forma retangular e tenha 30 m de perímetro. Para que a área da superfície da sala seja a maior possível, as suas dimensões deverão ser (A) 7 m $\times$ 8 m (B) 7,5 m $\times$ 7,5 m (C) 9 m $\times$ 6 m (D) 9,5 m $\times$ 9,5 m (E) 10 m $\times$ 5 m	
6. Considere que o número de bactérias de uma cultura, t minutos após o início de uma observação, pode ser calculado pela expressão $N(t) = 900 \times 3^{0,01t}$. Assim sendo, decorrido quanto tempo do início da observação o número de bactérias será com certeza superior a 36 000 unidades? (A) 5 horas e 40 minutos. (B) 5 horas e 20 minutos. (C) 5 horas e 15 minutos. (D) 4 horas e 45 minutos. (E) 4 horas e 15 minutos. Use: log 2 = 0,30 log 3 = 0,48	
7. Um funil tem a forma de um cone reto cuja planificação da superfície lateral corresponde a um setor circular de 216° e 9 cm de raio. O volume desse funil, em centímetros cúbicos, é (A) $65,384 \pi$ (B) $67,256 \pi$ (C) $69,984 \pi$ (D) $72,586 \pi$ (E) $74,254 \pi$	

FÍSICA

8. Para uma certa faixa de valores de velocidade, a força $\vec{F}$ que se opõe ao movimento de um corpo tem intensidade proporcional ao quadrado da velocidade, ou seja, $F = C \cdot v^2$. No Sistema Internacional de unidades, a constante C pode ser expressa em
- (A) kg
 - (B) kg/m
 - (C) kg . m
 - (D) kg/m . s
 - (E) kg/s

9. Uma pista horizontal perfeitamente lisa é continuada por um trecho áspero. Na parte lisa um móvel descreve um movimento retilíneo uniforme percorrendo 60 m em 5,0 s. Ao atingir a parte áspera ele percorre 12 m até parar. Sabendo que a aceleração da gravidade vale $g = 10 \text{ m/s}^2$, o coeficiente de atrito entre o móvel e a pista áspera vale
- (A) 0,80
 - (B) 0,75
 - (C) 0,60
 - (D) 0,50
 - (E) 0,25

10. Uma esfera de massa $m = 1,0 \text{ kg}$ está presa numa das extremidades de um fio ideal de comprimento $\ell = 1,0 \text{ m}$, que tem a outra extremidade fixa num ponto O. A esfera descreve um movimento circular, num plano vertical, sob a ação exclusiva do campo gravitacional.



Sabendo que a velocidade da esfera no ponto mais alto da trajetória é $4,0 \text{ m/s}$ e que $g = 10 \text{ m/s}^2$, a intensidade da força de tração no fio quando a esfera passa pelo ponto mais baixo vale, em newtons,

- (A) 66
- (B) 56
- (C) 48
- (D) 36
- (E) 16

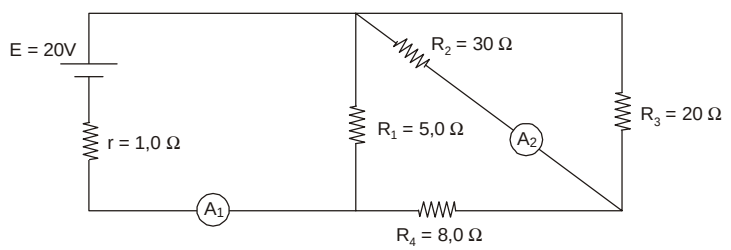
11. Em um calorímetro ideal, de capacidade térmica desprezível, são misturados 20 g de gelo a $-20 \text{ }^\circ\text{C}$ com 30 g de água a $20 \text{ }^\circ\text{C}$. Attingido o equilíbrio térmico, a temperatura da mistura será

Dados:
calor específico do gelo = $0,50 \text{ cal/g } ^\circ\text{C}$
calor específico da água = $1,0 \text{ cal/g } ^\circ\text{C}$
calor de fusão do gelo = 80 cal/g

- (A) $-2,0 \text{ }^\circ\text{C}$.
- (B) $0 \text{ }^\circ\text{C}$, com 40 g de água.
- (C) $0 \text{ }^\circ\text{C}$, com 5,0 g de gelo.
- (D) $0 \text{ }^\circ\text{C}$, com 15 g de gelo.
- (E) $2,0 \text{ }^\circ\text{C}$.

12. Um espelho esférico projeta sobre uma tela a imagem de uma pequena vela acesa, ampliada 5 vezes. A distância da vela até a tela é de 6,0 m. Nestas condições, o raio de curvatura do espelho, em metros, vale
- (A) 3,0
- (B) 2,5
- (C) 2,0
- (D) 1,5
- (E) 1,0

13. Considere o circuito elétrico esquematizado abaixo, onde A_1 e A_2 são dois amperímetros ideais.



De acordo com o esquema e os valores nele indicados, os amperímetros A_1 e A_2 estão marcando, respectivamente, em ampères,

- (A) 8,0 e 0,40
- (B) 8,0 e 0,20
- (C) 4,0 e 0,80
- (D) 4,0 e 0,32
- (E) 2,0 e 0,68
14. Sobre a Teoria da Relatividade são feitas as afirmações abaixo.
- I. Corpos em movimento sofrem contração na direção desse movimento em relação ao tamanho que possuem quando medidos em repouso.
- II. Um relógio em movimento funciona mais lentamente que o relógio em repouso, para um observador em repouso.
- III. A velocidade de qualquer objeto em relação a qualquer referencial não pode ser maior que a velocidade da luz no vácuo.
- Está correto o que se afirma em
- (A) III, somente.
- (B) I e II, somente.
- (C) I e III, somente.
- (D) II e III, somente.
- (E) I, II e III.

CLASSIFICAÇÃO PERIÓDICA DOS ELEMENTOS

Com massas atômicas referidas ao isótopo 12 do Carbono

1																		18
IA																		VIIIA
1 H 1,01	2 He 4,00																	
3 Li 6,94	4 Be 9,01																	
11 Na 23,0	12 Mg 24,3	13 Al 27,0	14 Si 28,1	15 P 31,0	16 S 32,1	17 Cl 35,5	18 Ar 39,9											
19 K 39,1	20 Ca 40,1	21 Sc 45,0	22 Ti 47,9	23 V 50,9	24 Cr 52,0	25 Mn 54,9	26 Fe 55,8	27 Co 58,9	28 Ni 58,7	29 Cu 63,5	30 Zn 65,4	31 Ga 69,7	32 Ge 72,6	33 As 74,9	34 Se 79,0	35 Br 79,9	36 Kr 83,8	
37 Rb 85,5	38 Sr 87,6	39 Y 88,9	40 Zr 91,2	41 Nb 92,9	42 Mo 96,0	43 Tc (99)	44 Ru 101	45 Rh 103	46 Pd 106	47 Ag 108	48 Cd 112	49 In 115	50 Sn 119	51 Sb 122	52 Te 128	53 I 127	54 Xe 131	
55 Cs 133	56 Ba 137	57-71 Série dos Lantanídeos	72 Hf 179	73 Ta 181	74 W 184	75 Re 186	76 Os 190	77 Ir 192	78 Pt 195	79 Au 197	80 Hg 201	81 Tl 204	82 Pb 207	83 Bi 209	84 Po (210)	85 At (210)	86 Rn (222)	
87 Fr (223)	88 Ra (226)	89-103 Série dos Actinídeos	104 Rf	105 Db	106 Sg	107 Bh	108 Hs	109 Mt	110 Uun	111 Uuu	112 Uub							

Série dos Lantanídeos

57 La 139	58 Ce 140	59 Pr 141	60 Nd 144	61 Pm (147)	62 Sm 150	63 Eu 152	64 Gd 157	65 Tb 159	66 Dy 163	67 Ho 165	68 Er 167	69 Tm 169	70 Yb 173	71 Lu 175
-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-------------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------

Série dos Actinídeos

89 Ac (227)	90 Th 232	91 Pa (231)	92 U 238	93 Np (237)	94 Pu (242)	95 Am (243)	96 Cm (247)	97 Bk (247)	98 Cf (251)	99 Es (254)	100 Fm (253)	101 Md (256)	102 No (253)	103 Lr (257)
-------------------	-----------------	-------------------	----------------	-------------------	-------------------	-------------------	-------------------	-------------------	-------------------	-------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------

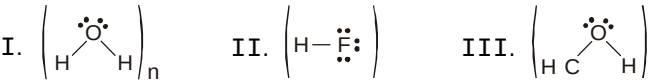
Número Atômico
Símbolo
Massa Atômica () = Nº de massa do isótopo mais estável

15. Quantos cm³ de ácido sulfúrico concentrado, cuja densidade é igual a 1,84 g/cm³, contendo 98% em massa do ácido, são necessários para preparar 1,00 litro de solução com concentração igual a 1,50 mol/L?

- (A) 10,0 cm³
(B) 20,5 cm³
(C) 41,0 cm³
(D) 81,7 cm³
(E) 100 cm³

Dado:
Massa molar do ácido sulfúrico = 98 g/mol

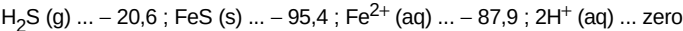
16. Considere as espécies químicas:



Há ligações covalentes ligando átomos e ligações de hidrogênio ligando moléculas em

- (A) I, somente.
(B) II, somente.
(C) III, somente.
(D) I e II, somente.
(E) I, II e III.

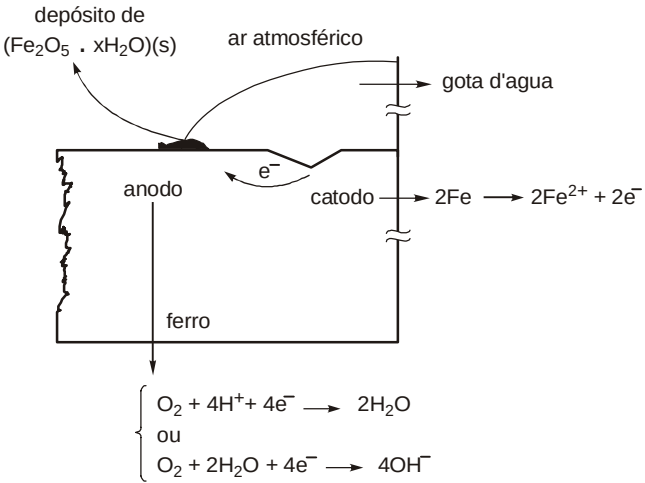
17. Considere as seguintes entalpias molares de formação em kJ/mol:



87,8 g de sulfeto de ferro II são dissolvidos em ácidos diluídos com produção de 25 L de H₂S, medidos nas condições-ambiente de pressão e temperatura, com reação exotérmica. Nesse caso, a variação de entalpia em kJ/mol, da reação que ocorre é igual a

- (A) + 20,4 Dados:
(B) + 13,1 Massas molares (g/mol):
(C) - 13,1 H₂S ... 34
(D) - 20,0 FeS ... 87,8
(E) - 20,4 Volume molar de gás nas condições-ambiente de pressão e temperatura = 25 L/mol

18. O esquema seguinte refere-se à corrosão do ferro pela ação do oxigênio do ar, em presença de água.



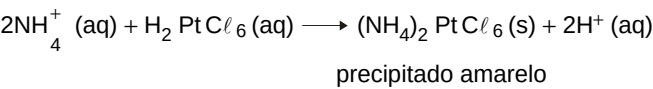
O examinador de um vestibular deu à digitadora o esquema correto da corrosão do ferro. Entretanto, a digitadora cometeu vários erros e liberou o esquema acima, em que

- I. trocou as palavras anodo e catodo;
II. escreveu errada uma das reações de oxirredução;
III. escreveu errado a fórmula do composto de ferro depositado na superfície.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, somente.
(B) II, somente.
(C) III, somente.
(D) I e II, somente.
(E) I, II e III.

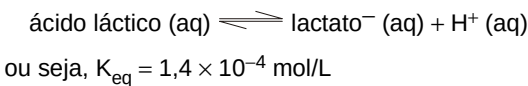
19. Considere a reação representada por:



Esse precipitado amarelo, quando aquecido, libera cloro, $\text{Cl}_2 (\text{g})$, amônia, $\text{NH}_3 (\text{g})$ e $\text{HCl} (\text{g})$ (esses últimos podem produzir $\text{NH}_4\text{Cl} (\text{s})$), restando $\text{Pt} (\text{s})$ como resíduo. Na decomposição total de 1 mol de $(\text{NH}_4)_2\text{PtCl}_6 (\text{s})$ a quantidade, em mols, de cloro (g), amônia (g) e cloreto de hidrogênio (g) é, respectivamente, igual a

- (A) 2, 2 e 2.
- (B) 2, 2 e 1.
- (C) 2, 1 e 2.
- (D) 1, 3 e 2.
- (E) 1, 2 e 3.

20. Ácido láctico, $\text{CH}_3\text{CH}(\text{OH})\text{COOH}$ e lactato de sódio, $\text{CH}_3\text{CH}(\text{OH})\text{COONa}$ formam, em água, uma solução tampão. Tal solução contendo 0,12 mol/L do ácido e 0,10 mol/L do lactato tem, a 25 °C, pH bem definido. Para calcular seu valor utilizou-se o valor da constante de equilíbrio, a 25 °C, de



Considerando-se que a constante de equilíbrio é muito pequena, ou seja, forma-se quantidade desprezível de lactato proveniente do ácido, pode-se calcular o pH da solução. Seu valor encontra-se no intervalo

- (A) 1 – 3
- (B) 3 – 4
- (C) 4 – 5
- (D) 5 – 6
- (E) 7 – 9

21. A ação oxidante de $\text{KMnO}_4 / \text{H}^+$ sobre o 2-butenos produz o ácido etanóico (oxidação com quebra de dupla ligação). Em reação semelhante, um mol de ácido linoléico, $\text{CH}_3 (\text{CH}_2)_4 - (\text{CH} = \text{CHCH}_2)_2 (\text{CH}_2)_6 \text{COOH}$, pode dar origem a ácidos monocarboxílicos e dicarboxílicos, ambos saturados, nas quantidades, respectivamente, de

- (A) 2 mol e 3 mol.
- (B) 2 mol e 1 mol.
- (C) 1 mol e 3 mol.
- (D) 1 mol e 2 mol.
- (E) 1 mol e 1 mol.

BIOLOGIA

22. Em determinadas células foram aplicados dois corantes: I, específico para RNA e II, específico para DNA. Assinale a alternativa da tabela, que indica os possíveis resultados obtidos pelo experimento. O sinal + significa presença de coloração e o sinal – ausência.

	mitocôndrias		ribossomos		golgiossomos	
	I	II	I	II	I	II
A	+	+	+	–	–	–
B	+	+	–	+	+	–
C	–	+	+	–	–	+
D	–	+	+	+	–	+
E	+	–	+	+	+	+

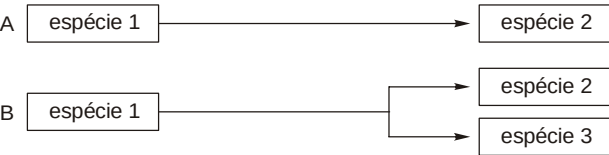
23. Um organismo homozigótico para os genes A, B, C e D, todos localizados no mesmo cromossomo, é cruzado com um indivíduo homozigótico recessivo para esses alelos. O retrocruzamento de F_1 apresentou os seguintes resultados:

- I. Não houve permuta entre A e C.
- II. Houve 30% de permuta entre A e B e 50% entre A e D.
- III. Houve 20% de permuta entre B e D.

Com base nesses dados, é possível afirmar que a sequência mais provável desses quatro genes no cromossomo é

- (A) ABCD
- (B) ACBD
- (C) BCAD
- (D) BDCA
- (E) DABC

24. Os esquemas abaixo referem-se a dois modelos de especiação que ocorrem ao longo do tempo.



Sobre eles foram feitas as seguintes informações:

- I. O modelo A é um exemplo de especiação filética que pressupõe a ocorrência de isolamento geográfico.
- II. O modelo A é um exemplo de especiação por anagênese, envolvendo seleção natural e adaptação gradual às modificações ambientais.
- III. O modelo B é um exemplo de especiação por clado-gênese, envolvendo isolamento de populações, adaptações a diferentes ambientes e isolamento reprodutivo.

Está correto o que se afirmou SOMENTE em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e III.
- (E) II e III.

25. O nódulo sino-atrial é
- (A) o marcapasso cardíaco que transmite diretamente sinais elétricos ao ventrículo por meio de fibras nervosas.
 - (B) um espessamento do nervo vago, situado junto à entrada da veia cava no coração.
 - (C) um conjunto de fibras cardíacas especializadas que emitem, intermitentemente, sinais elétricos que controlam o ritmo do coração.
 - (D) um gânglio nervoso responsável pelo controle da frequência cardíaca, diminuindo-a e aumentando-a quando necessário.
 - (E) a válvula que impede o refluxo do sangue para a veia cava quando o átrio direito se contrai.
26. Em besouros, serpentes e papagaios, os produtos da excreção nitrogenada são eliminados na forma de
- (A) amônia, que os torna independentes do meio aquático por ser uma substância altamente solúvel e excretada com perda de água.
 - (B) uréia, que pode ser excretada com pouca perda de água por ser quase insolúvel.
 - (C) uréia, que é facilmente eliminada sob a forma sólida pelo fato de ser praticamente insolúvel.
 - (D) ácido úrico, que os torna independentes do meio aquático por ser praticamente insolúvel, não necessitando de água para ser eliminado.
 - (E) ácido úrico, que os torna independentes do meio aquático por ser bastante solúvel e necessitando de muita água para sua eliminação.

27. O quadro abaixo apresenta características presentes (+) ou ausentes (–) em três grupos de vegetais terrestres.

grupos de vegetais características	I	II	III
vásos condutores	+	+	+
raízes	+	+	+
sementes	–	+	+
frutos	–	+	–
água para a fecundação	+	–	–

Os grupos I, II e III são, respectivamente,

- (A) gimnospermas, angiospermas e pteridófitas.
 - (B) gimnospermas, pteridófitas e angiospermas.
 - (C) pteridófitas, angiospermas e gimnospermas.
 - (D) pteridófitas, gimnospermas e angiospermas.
 - (E) angiospermas, pteridófitas e gimnospermas.
28. A produção de biocombustíveis utiliza, como matéria-prima, plantas
- (A) silvestres, portanto, recursos renováveis.
 - (B) silvestres, portanto, recursos não-renováveis.
 - (C) cultivadas, portanto, recursos não-renováveis.
 - (D) cultivadas, portanto, recursos renováveis.
 - (E) transgênicas, portanto, recursos não-renováveis.

HISTÓRIA

29. Considere o texto.

Podem os senhores outorgar e dar o feudo aos vassalos desta maneira: ficando o vassalo de joelhos ante o senhor, deve colocar suas mãos entre as do senhor e prometer-lhe, jurando e fazendo pleito e homenagem que será sempre leal e verdadeiro e que dará bom conselho a cada um que o zelo ordenar e que não contará seus segredos e que ajudará contra todos os homens do mundo ao seu poder e que evitará seu dano e guardará e cumprirá todas as posturas que com ele tratou por conta daquele feudo.

(Alfonso X – Las siete partidas. (1265). In: Jaime Pinsky (org). **Modo de produção feudal**. Trad. São Paulo: Global, 1986. p. 65)

Ao considerar o contexto da sociedade européia medieval, pode-se afirmar que o documento histórico faz referência a relações sociais nas quais

- (A) os membros da nobreza feudal realizavam laços de vassalagem, obrigando o vassalo a conceder parte do seu feudo a um outro vassalo.
- (B) o juramento de fidelidade era feito por um senhor, que prestava a homenagem a outro senhor, tornando-se seu vassalo.
- (C) os servos declaravam fidelidade aos senhores feudais, garantindo-lhes o pagamento das obrigações feudais, como a talha e a corvéia.
- (D) os camponeses reconheciam a autoridade suprema do senhor feudal, simbolizada no momento da homenagem e da investidura.
- (E) os vassalos estabeleciam alianças e determinavam quem deveria conceder o benefício ao suserano, podendo ser na forma de terras.

30. Considere o desenho que Leonardo da Vinci esboçou no século XVI.



(In: Gislaïne Campos Azevedo e Reinaldo Seriacopi. **História**. São Paulo: Ática, 2007.p. 136)

O desenho expressa valores culturais de uma época histórica e que pode ser associado ao

- I. individualismo, que valorizava a capacidade de o ser humano fazer escolhas livremente, valendo-se apenas de suas próprias forças, sem apelar para o sobrenatural.
- II. racionalismo, que enfatizava a razão como principal instrumento para compreender o universo e a natureza, mas sem desprezar os ensinamentos cristãos.
- III. teocentrismo, que reforçava a concepção medieval fortemente difundida nos mosteiros e colocava o homem como um ser submisso a Deus.
- IV. humanismo, que procurava mostrar que o homem, feito à semelhança de Deus, estava subordinado a forças imateriais da qual não poderia se libertar.

Estão corretas SOMENTE

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) II e III.
- (D) II e IV.
- (E) III e IV.

31. A vinda da Corte portuguesa para o Brasil foi, sem dúvida, o fato mais importante do período regencial de D. João, principalmente em relação ao nosso país, tornado, desde logo, sede da monarquia.

(Alfredo d'Escagnolle Taunay. **História administrativa e econômica do Brasil**. Rio de Janeiro: Forense, 1969. p. 53)

O período histórico a que o autor se refere representou um marco inicial de uma série de transformações na estrutura política e econômica do Brasil. Do ponto de vista econômico, duas medidas determinaram profunda alteração nas condições econômicas, dentre as quais podem ser citadas a

- (A) fundação do Conselho de Estado e do Supremo Conselho Militar e de Justiça.
- (B) fundação da Intendência Geral da Polícia da Corte e do Conselho de Estado.
- (C) aprovação do Alvará de liberdade de comércio e do Conselho Militar de Justiça.
- (D) aprovação da Carta elevando o Brasil à categoria de Reino Unido e do Parlamento.
- (E) aprovação da Carta Régia de abertura dos portos e do Alvará de liberdade industrial.

32. Considere a charge.



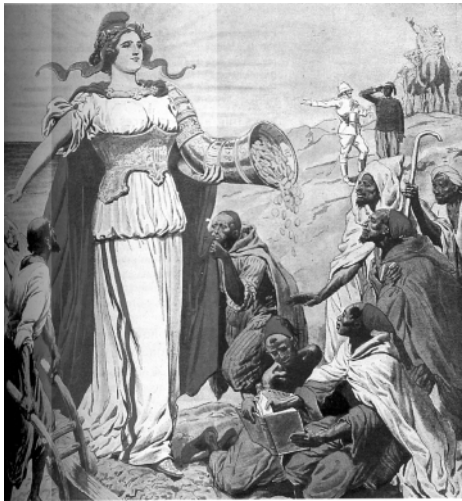
D. Pedro II sendo castigado pelo Papa Pio IX

(O Mosquito, em 1876. In: Mario Schmidt. **Nova História crítica**. São Paulo: Nova Geração, 2005. p. 466)

A charge faz referência

- (A) à insatisfação do Papa quando D. Pedro retirou, da Constituição Brasileira, o princípio da subordinação do Estado à Igreja.
- (B) à insubordinação de D. Pedro quando aprovou um dispositivo constitucional subordinando a Igreja ao Estado.
- (C) à insatisfação da Igreja quando D. Pedro puniu bispos que, ao seguirem orientações do Vaticano, contrariaram interesses do Estado.
- (D) à insubordinação de bispos brasileiros quando D. Pedro decidiu encaminhar o projeto de lei abolindo o trabalho compulsório nas igrejas.
- (E) ao decreto no qual o Papa excomungou D. Pedro pelo fato de ele ter punido os líderes da maçonaria que atuavam no Brasil.

33. Considere a gravura do “Petit Journal”, de 19 de novembro de 1911.



Representação da França no Marrocos no início do século XX.

(J M Gaillard e M Winter. **Histoire**. Rosny-sous-Bois: Bréal, 2003. p. 103)

Nessa gravura, pode-se constatar aspectos da ideologia forjada nos países europeus para justificar o expansionismo colonial. Uma interpretação da gravura revela que um dos princípios dessa ideologia consistia

- (A) na difusão da idéia de que os povos dos países periféricos deveriam ter os mesmos direitos políticos previstos da Declaração dos Direitos do Homem.
- (B) na visão de que os europeus possuíam uma missão civilizatória, cabendo a eles ensinar aos povos atrasados os bons costumes de sua civilização.
- (C) no respeito das diferentes tradições religiosas dos povos conquistados, como forma de garantir a harmonia das relações comerciais e industriais.
- (D) na ajuda humanitária aos povos das regiões pobres, visando protegê-los dos problemas decorrentes da falta de alimentos e dos focos de epidemias.
- (E) no repúdio às práticas discriminatórias fossem de ordem religiosa ou étnica, superadas desde a proclamação de direitos na Revolução Francesa.

34. A Emenda Dante de Oliveira não passou. Faltaram na Câmara de Deputados somente 22 votos. Precisava de 320 votos de um total de 479 congressistas e recebeu 298. Desses votos, 55 eram de deputados do PDS que, apesar das pressões do governo e do partido, votaram a favor da emenda. De qualquer forma, tendo em vista a composição do Senado, era muito problemático que a emenda passasse no Senado, caso fosse aprovada pela Câmara.

(Boris Fausto. **História do Brasil**. São Paulo: EDUSP/FDE, 1996. p. 510)

Com base no conhecimento histórico e no texto, pode-se afirmar que

- (A) o Senado brasileiro, responsável pela derrota das Diretas Já, acabou mobilizando a nação para impedir a eleição de Paulo Maluf que era candidato a presidente da República na chapa da oposição.
- (B) a Emenda das Diretas Já criou dispositivos constitucionais que possibilitaram aos partidos de oposição o direito de disputar as eleições diretas e eleger Tancredo Neves para presidente da República.
- (C) os deputados e os senadores impediram o povo de votar para presidente, mas o governo brasileiro acabou indicando José Sarney, um líder da oposição, para ser presidente da República.
- (D) a oposição, como não conseguiu os 2/3 de votos para a aprovação das eleições diretas, acabou participando do Colégio Eleitoral e votou em Tancredo Neves para presidente da República.
- (E) os aliados da base do governo votaram contra a Emenda das Diretas Já porque queriam garantir a eleição de José Sarney pelo voto indireto da Câmara de Deputados e do Senado Federal.

GEOGRAFIA

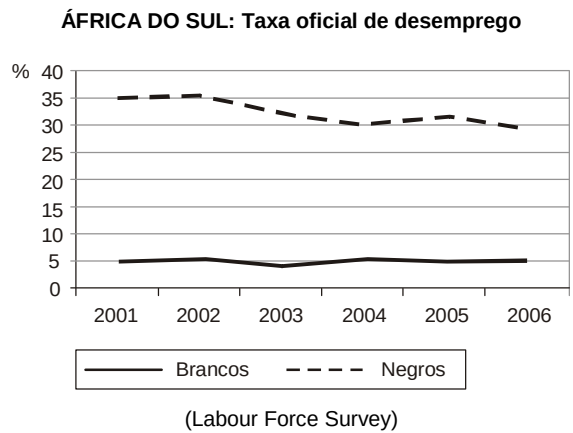
35. Nas últimas décadas do século XX instaurou-se uma Nova Ordem Mundial que é marcada por novos arranjos espaciais. Analise as afirmações a seguir.

- I. Os países centrais do sistema capitalista foram os grandes vitoriosos com o fim da Guerra Fria.
- II. Os países que compõem a OTAN passaram a ser centros de poder econômico e financeiro.
- III. Um dos objetivos dos Estados Unidos no novo cenário é proteger seus interesses em várias partes do mundo, principalmente, no Oriente Médio e América Latina.
- IV. O Japão e a Alemanha tornaram-se mais poderosos tanto no setor econômico como no militar.
- V. A economia mundial está assentada sobre um tripé no qual um dos pontos de sustentação é a União Européia.

Está correto SOMENTE o que se afirma em

- (A) I, II e III.
- (B) I, II e V.
- (C) I, III e V.
- (D) II, III e IV.
- (E) III, IV e V.

36. Analise o gráfico para responder à questão.



Assinale a alternativa que reflete as condições sul-africanas apresentadas no gráfico.

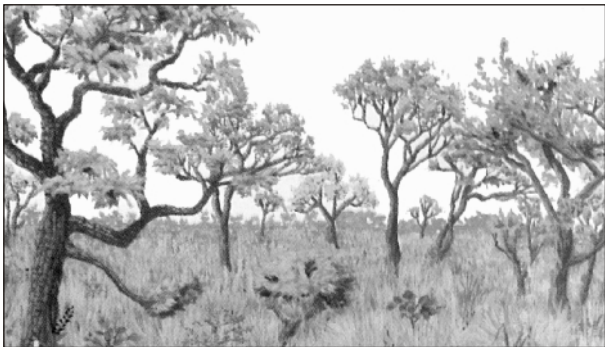
- (A) Com o fim do *apartheid* vários países europeus romperam relações com a África do Sul, o que provocou uma forte crise econômica.
- (B) A ascensão de novos países emergentes como a Nigéria tem provocado problemas sociais e econômicos à África do Sul.
- (C) Após um “boom” de crescimento pós-*apartheid*, a África do Sul tem apresentado vários problemas que se refletem na sociedade local.
- (D) O fraco crescimento econômico do país é um obstáculo à absorção dos negros no mercado de trabalho.
- (E) O fim da política do *apartheid* não conseguiu ainda promover de forma significativa a inclusão dos negros na economia.

37. Os mercados mundiais de produtos agrícolas são muito instáveis pois as variações de preços representam um risco para países

- (A) como a China que, dependendo de importações de cereais, acabam criando grandes déficits na balança comercial pelo que desembolsam na compra dos produtos.
- (B) tradicionalmente produtores como o Canadá e a Austrália que, exercendo grande domínio sobre os mercados, sentem-se ameaçados de perder a posição frente aos baixos preços.
- (C) tradicionalmente exportadores como a Argentina ou o México que, recebendo menor quantidade de divisas pelas exportações, têm dificuldades de investir em outros setores econômicos.
- (D) considerados subdesenvolvidos que, dependendo da exportação de alguns poucos produtos agrícolas, são prejudicados pelos baixos preços do mercado e pelas políticas protecionistas de alguns países desenvolvidos.
- (E) grandes importadores como os países da Europa Ocidental que, mesmo exercendo pressões sobre os produtores, são obrigados a pagar preços elevados pelos produtos e gerar crises de abastecimento.

38. Observe as paisagens vegetais brasileiras para responder à questão.

1



2



(Levon Boligian et al. **Geografia: espaço e vivência**. São Paulo: Atual, 2005.p.147)

Assinale a alternativa que relaciona correta e respectivamente as paisagens vegetais às características climáticas.

	PAISAGEM 1	PAISAGEM 2
A	Clima tropical úmido com verões secos e invernos chuvosos.	Clima tropical semi-árido com fracas precipitações anuais.
B	Clima tropical litorâneo com secas pronunciadas de outono-inverno.	Clima equatorial sub-úmido com baixas precipitações no outono.
C	Clima subtropical com elevadas amplitudes térmicas.	Clima tropical com secas pronunciadas de primavera-verão.
D	Clima tropical úmido com chuvas o ano todo.	Clima tropical semi-úmido com chuvas concentradas na primavera e outono.
E	Clima tropical semi-úmido com chuvas concentradas no verão.	Clima tropical semi-árido com fracas amplitudes térmicas anuais.

39. **Taxa de fecundidade é a mais baixa já registrada no país, segundo IBGE.**

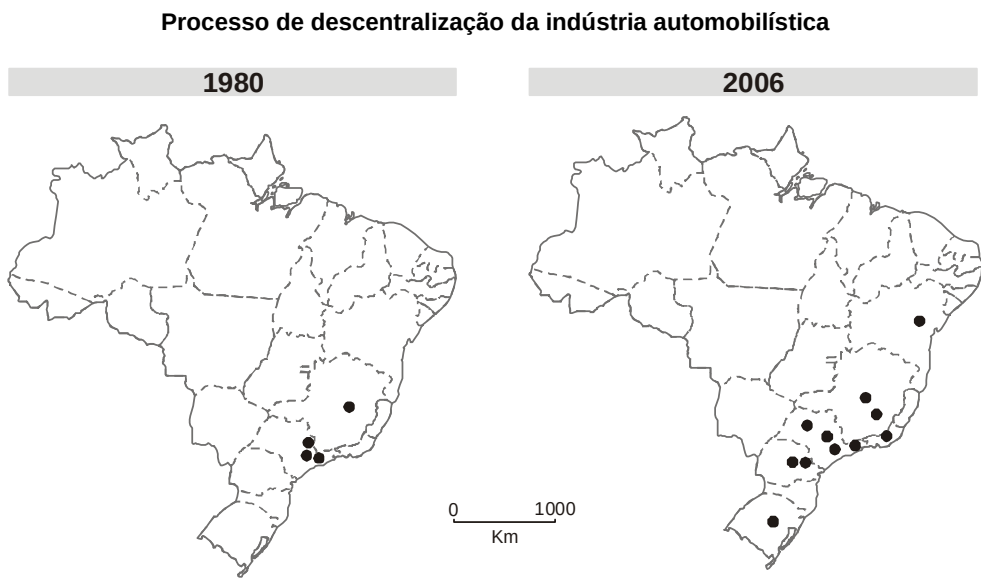
Os resultados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) mostram que o país está envelhecendo. A taxa de fecundidade da população em 2006 é de 2 nascimentos por mulher (contra 4,4 em 1980).

(www.cienciaesaude.uol.com.br – acesso em 14/09/2007)

A queda da taxa de fecundidade pode ser associada, entre outras causas,

- (A) ao crescimento dos índices de urbanização em todo o país.
- (B) ao aumento da proporção de jovens no conjunto da população.
- (C) à redução dos desequilíbrios socioeconômicos entre as regiões.
- (D) ao aumento da população economicamente ativa no setor secundário.
- (E) à manutenção das altas taxas de mortalidade infantil.

40. A questão está relacionada aos mapas e às afirmações a seguir.



(Hervé Théry e Neli Aparecida de Mello. **Atlas do Brasil**. São Paulo: Edusp, 2005.p. 159)

- I. As novas unidades produtivas implantadas fora do Sudeste não conseguiram diminuir as diferenças regionais de industrialização.
- II. Com a redistribuição das indústrias automobilísticas, São Paulo perdeu a liderança nacional no quesito pessoal empregado na indústria.
- III. Há uma verdadeira guerra fiscal entre os estados e inúmeras empresas são atraídas para outras regiões do país.
- IV. Vários tecnopólos foram implantados no Nordeste, associados à indústria automobilística.

A leitura dos mapas e os conhecimentos sobre a dinâmica industrial brasileira permitem afirmar que estão corretos SOMENTE

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) I e IV.
- (D) II e III.
- (E) III e IV.

COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO Atenção: As questões de números 41 a 50 baseiam-se no texto apresentado abaixo. Do amor à pátria São doces os caminhos que levam de volta à pátria. Não à pátria amada de verdes mares bravios, a mirar em berço esplêndido o esplendor do Cruzeiro do Sul; mas a uma outra mais íntima, pacífica e habitual - uma cuja terra se comeu em criança, uma onde se foi menino ansioso por crescer, uma onde se cresceu em sofrimentos e esperanças plantando canções, amores e filhos ao sabor das estações. Sim, são doces as rotas que reconduzem um homem à sua pátria e tão mais doces quanto mais ele teve, viu e conheceu outras pátrias de outros homens. Assim eu, ausente pela segunda vez de uma ausência de muitos anos quando, dentro da noite a bordo, os dedos a revirar o dial do ondas-curtas, aguardava o primeiro balbucio de minha pátria como um pai à espera da primeira palavra do seu filho. O coração batia-me como batera um dia, à poesia sonhada, ou como uma outra vez, diante de uns olhos de mulher. – O senhor tem certeza de que isso é mesmo um ondas-curtas? O camareiro norueguês, grande e tranqüilo, limitou-se a sorrir misteriosamente. Depois, humano, inclinou-se sobre o aparelho, o ouvido atento, e pôs-se a tentar por sua vez. As ondas sonoras iam e vinham verrumando minha angústia. Onde estava ela, a minha pátria que não vinha falar comigo ali dentro do mar escuro? E de repente foi uma voz que mal se distinguia, balbuciando bolhas de éter, mas pensei no meio delas distinguir um nome: o nome de Iracema. Não tinha certeza, mas pareceu-me ouvir o nome de Iracema entre os estertores espásmicos do aparelho receptor. Deus do céu! Seria mesmo o nome de Iracema? Era sim, porque logo depois chegou a afirmar-se, mas quase imperceptível, como se pronunciado por um gnomo montado em minha orelha. Era o nome de Iracema, da Rádio Iracema, de Fortaleza, a emissora dos lábios de mel, que sai mar afora, enfrentando os espaços oceânicos varridos de vento para trazer a um homem saudoso o primeiro gosto de sua pátria. Adorável prefixo noturno, nunca te esquecerei! Foste mais uma vez essa coisa primeira tão única como o primeiro amigo, a primeira namorada, o primeiro poema. E a ti eu direi: é possível que o Padre Vieira esteja certo ao dizer que a ausência é, depois da morte, a maior causa da morte do amor. Mas não do amor à terra onde se cresceu e se plantou raízes, à terra a cuja imagem e semelhança se foi feito e onde um dia, num pequeno lote, se espera poder nunca mais esperar. Agosto de 1953 (Vinicius de Moraes. Poesia completa e prosa. Rio de Janeiro: José Aguilar, 1974, p. 597-598)	
41. No texto, o cronista valoriza	(A) a percepção de um viajante de que sua pátria é grandiosa, tanto por sua natureza quanto pelos feitos de seus filhos. (B) a ausência, voluntária ou imposta, por circunstâncias diversas, a alguém que sente a falta de um lugar realmente seu. (C) o distanciamento natural da terra natal, percebido por um viajante ao conhecer outros lugares e outras pessoas. (D) a saudade da terra natal e de tudo que ela possa representar para alguém que foi obrigado a permanecer distante dela. (E) o desenvolvimento tecnológico possível naquela época, que permitia receber notícias no meio do oceano, por meio das ondas de rádio.
42. O cronista, ao citar o Padre Vieira,	(A) aceita plenamente a visão do jesuíta, de que a ausência da pátria é a maior causa da morte do amor. (B) toma-o como exemplo, para afirmar que o amor é um sentimento único, mesmo que se reporte a situações tão diversas quanto o primeiro amigo, a primeira namorada, o primeiro poema. (C) restringe o alcance da palavra amor, com a ressalva introduzida por Mas não do amor à terra onde se cresceu e se plantou raízes. (D) descrê inteiramente das razões alegadas pelo jesuíta, pois é difícil conservar a noção de pátria em outras pátrias de outros homens. (E) retoma as palavras da Bíblia a respeito da criação do homem à imagem e semelhança de Deus, para realçar sua impotência diante dos espaços oceânicos varridos de vento.
43. Considere as afirmativas seguintes:	I. Identifica-se paráfrase de um romance de José de Alencar em pátria amada de verdes mares bravios e a emissora dos lábios de mel. II. As ondas sonoras da Rádio Iracema constituem o veículo de aproximação da pátria mais íntima, pacífica e habitual, tal como é apontada no 1º parágrafo. III. A expressão o nome de Iracema, repetida no contexto, materializa a idéia de pátria ali dentro do mar escuro. Está correto o que se afirma em (A) III, somente. (B) I e II, somente. (C) I e III, somente. (D) II e III, somente. (E) I, II e III.
44. É correto afirmar, em relação ao último parágrafo do texto, que:	(A) O parágrafo é exemplo de apóstrofe, pois o cronista se dirige a uma entidade distante. (B) Pelo tom da linguagem, de função emotiva, percebe-se uma hipérbole, com evidente exagero do sentimento patriótico. (C) Há incoerência na visão do cronista ao referir-se ao Padre Vieira, a de que a ausência é a maior causa da morte do amor. (D) O cronista se sente valorizado, com poderes sobrenaturais, feito à imagem e semelhança de sua pátria grandiosa. (E) Há uma quebra da articulação lógico-semântica na progressão discursiva do que vem sendo narrado no parágrafo anterior.
45. ... e onde um dia, num pequeno lote, se espera poder nunca mais esperar.	A última frase do texto é exemplo de (A) ironia, a partir da referência de que é possível que o Padre Vieira esteja certo. (B) eufemismo, em que o segmento se espera poder nunca mais esperar substitui o verbo morrer. (C) antítese, com a oposição existente entre pequeno lote e o berço esplêndido da pátria. (D) personificação, pela aproximação dos sentimentos de um viajante à noção de pátria a cuja imagem e semelhança se foi feito. (E) pleonismo, pois o cronista se repete intencionalmente, como reforço ao seu amor à terra onde se cresceu.

46. Em relação à organização do texto, está INCORRETO o que se afirma em: (A) O advérbio Assim (2º parágrafo), além de manter a referência ao que foi dito no período anterior, dá início a uma narrativa que se estende até o penúltimo parágrafo. (B) As frases interrogativas que constituem o 5º e o 7º parágrafos acentuam a ansiedade do cronista, de volta ao seu país, já apontada na referência aos batimentos do coração. (C) A conjunção aditiva E, que inicia o 6º parágrafo, articula-se com o momento inicial do fato narrado, marcado por <i>aguardava o primeiro balbucio de minha pátria</i>. (D) A partir de Era sim, no 8º parágrafo, identifica-se um segmento de estrutura dissertativa, que vem concluir adequadamente a opinião do cronista exposta na 1ª frase do texto. (E) No 6º parágrafo a locução adverbial de repente assinala o momento em que se completa a narrativa, com a solução do impasse estabelecido até ali.	50. Todos os verbos estão corretamente flexionados na frase: (A) As vozes ouvidas no meio da vastidão do oceano conteram o nervosismo do viajante, que ansejava por voltar à terra natal. (B) Pensando em que perfazeria os caminhos de volta à terra natal, o viajante reviu na imaginação os lugares de sua infância. (C) Para muitos dos que se proporam a deixar o torrão natal por algum tempo, sobreviu a saudade da separação dos familiares. (D) Quem já se deteve a pensar sobre os valores pátrios, não se disporia a permanecer longos anos afastado de sua terra natal. (E) Espera-se que tudo continui da maneira como deixamos nossos bens quando nos ausentamos por um tempo da terra natal.
47. As ondas sonoras iam e vinham <u>verrumando minha angústia</u>. (4º parágrafo) No segmento grifado há uma metáfora que pode ser corretamente explicitada como (A) aguçando meu sofrimento. (B) refletindo-se em minha espera. (C) deixando-me à espera de solução. (D) somando-se às minhas tentativas. (E) associando-se à expectativa de sucesso.	Atenção: As questões de números 51 a 58 baseiam-se no texto apresentado abaixo. <i>Deve-se ao café, uma mistura escura feita com grãos importados do Oriente Médio, a dissipação da névoa alcoólica sob a qual a Europa permaneceu até o século XVII. Antes disso, habitantes das cidades européias, cada vez mais sujas e lotadas, se entupiam de cerveja, vinho e destilados para fugir da contaminação da água – entre outras finalidades, é claro. Bebia-se álcool pela manhã e nas demais refeições do dia, num clima permanente de confusão mental e aversão ao trabalho. Feito com água fervida, assim como a cerveja, o café passou a ser uma alternativa ao álcool não apenas segura, mas capaz de oferecer energia e acuidade de pensamento jamais proporcionadas por qualquer outro alimento.</i> <i>Um poema anônimo inglês publicado em 1674 e recuperado pelo editor da The Economist e estudioso de bebidas Tom Standage (autor de História do mundo em 6 copos) resume assim o impacto do café no Velho Continente: o vinho “é um doce veneno que inunda nossa própria razão e nossas almas”; a cerveja é uma “obscura bebida forte que sitia nossos cérebros”; já o café “é o líquido grave e saudável que cura o estômago, faz o gênio mais rápido, ajuda a memória, reanima o triste e anima os espíritos, sem trazer loucura”. A menção à cura do estômago foi infeliz – na verdade, apesar das pesquisas recentes que reforçam as qualidades benéficas do café, a bebida em exagero lesiona a parede do órgão responsável pela digestão. Mas o poeta anônimo acertou no resto.</i> <i>Foi justamente o poder de acuidade a distinção que alçou o café e as cafeterias a, respectivamente, símbolo gastronômico e palco do iluminismo e de quase todas as revoltas políticas, movimentos de escritores e debates intelectuais que se seguiriam. A bebida foi adotada por cientistas, escritores, burocratas, comerciantes e demais operários mentais. Com isso, transformou-se no produto mais cobiçado do mundo e, ainda que tenha perdido o título para o petróleo no último século, é o segundo mais negociado atualmente.</i> (Adaptado de Marcio Aith, Veja, 15 de novembro de 2006, p. 84-85)
48. Considere o emprego dos sinais de pontuação no 1º parágrafo do texto. Está INCORRETA a afirmativa de que: (A) o ponto-e-vírgula introduz uma pausa maior para realçar a ressalva que se sucede a esse sinal. (B) a vírgula colocada entre os adjetivos <i>íntima</i> e <i>pacífica</i> separa termos coordenados entre si. (C) o 1º ponto final encerra um período simples. (D) o travessão introduz um segmento especificativo da afirmativa anterior. (E) a presença de uma vírgula antes da oração <i>plantando canções, amores e filhos ao sabor das estações</i> estaria inteiramente de acordo com a norma culta. 49. – O senhor tem certeza <u>de que</u> isso é mesmo um ondas-curtas? A mesma expressão, grifada acima, preenche corretamente a lacuna da frase: (A) O cronista considerava, em sua ansiedade, era preciso ouvir as vozes vindas de sua pátria distante. (B) O nome de Iracema, surgido no meio das ondas, indicava a chegada à pátria estava próxima. (C) As ondas de rádio levavam palavras conhecidas ao cronista, sofria por ter-se ausentado da pátria. (D) As vozes transmitidas pelo rádio pareciam familiares ao cronista, parecia serem dirigidas especialmente. (E) Havia o receio seria quase impossível ouvir as ondas sonoras das transmissões feitas por rádio.	51. De acordo com o texto, a transformação do café <i>no produto mais cobiçado do mundo</i> é (A) causa do enorme valor econômico atingido naquela época por esse grão, valor que se mantém em alta ainda hoje. (B) consequência de ter sido adotado por grande número de intelectuais, devido ao seu poder de estimular as funções mentais. (C) proporcional ao consumo, que sempre existiu na Europa, das demais bebidas estimulantes, tais como o vinho e a cerveja. (D) indicativa da finalidade que desde o início foi atribuída a essa bebida, a de não ser veículo de contaminação da água nas cidades européias. (E) condição importante do fato anterior de ter sido objeto de estudo de escritores e de poetas, principalmente na Inglaterra.

52. O argumento utilizado pelo autor para embasar a afirmativa inicial do texto está no fato de o café (A) ser feito com água fervida e apresentar propriedades estimulantes. (B) ser a bebida certamente mais consumida hoje no mundo todo. (C) ter sido inicialmente um grão importado do Oriente Médio. (D) ter sido aceito na Europa numa época conturbada politicamente. (E) ter sido tema debatido, até mesmo por poetas, desde o século XVII.	56. <i>A bebida foi adotada por cientistas...</i> (3º parágrafo) O verbo que admite o mesmo tipo de construção exemplificada acima está grifado na frase: (A) Cerveja, vinho e destilados <u>eram</u> a única solução para evitar a possível contaminação da água. (B) O café <u>surgia</u> na Europa como uma alternativa ao excessivo consumo de álcool. (C) Pesquisas recentes <u>reforçam</u> as inúmeras qualidades benéficas propiciadas pelo consumo do café. (D) Cafeterias <u>pareceram</u>, aos intelectuais, os lugares ideais para debates de idéias. (E) Para um rendimento maior no trabalho, o intelectual <u>precisa</u> apenas de uma xícara de café.
53. As expressões é claro (1º parágrafo) e na verdade (2º parágrafo) denotam, no contexto, (A) deslize no uso da norma culta, pois não deveriam incluir-se em um texto dissertativo-argumentativo. (B) afirmativas que geram ambigüidades, pela ausência de clareza na especificação necessária ao uso do café. (C) emprego de elementos da linguagem oral para realçar uma opinião e estimular o envolvimento do leitor. (D) uso de sentido conotativo no contexto, de forma a imprimir-lhe uma intenção particularmente subjetiva, no tratamento do assunto. (E) a necessária coesão, garantindo o devido desenvolvimento do assunto dentro do parágrafo em que se encontram.	57. A concordância verbo-nominal está inteiramente correta na frase: (A) Já se fez muitas pesquisas e se publicou muitos trabalhos sobre o consumo do café e suas conseqüências, desde a chegada da bebida à Europa. (B) Seja quais for as conseqüências do consumo do café, este se tornou um dos produtos mais valorizados no mundo dos negócios. (C) A preferência dos intelectuais pelo café pressupõem os efeitos que era sentido por suas propriedades estimulantes. (D) O debate de ideais revolucionários beneficiou-se enormemente da disseminação dos hábitos de consumo da bebida feita com os grãos do café. (E) A distinção que os grãos de café foi obtendo no mercado mundial são devidos ao reconhecimento de suas propriedades estimulantes.
54. ... e, <u>ainda que tenha perdido o título para o petróleo no último século, é o segundo mais negociado atualmente.</u> (final do texto) A frase acima apresenta, no contexto, noção de (A) temporalidade, equivalendo a <u>enquanto perdia o título...</u> (B) explicação, cujo sentido é <u>pois, tendo perdido o título...</u> (C) conclusão, evidenciada em <u>portanto, ao perder o título...</u> (D) condição, ao ser substituída por <u>caso perdesse o título...</u> (E) ressalva, com o mesmo sentido expresso por <u>apesar de ter perdido o título...</u>	58. Observe o emprego do verbo acertar nas frases seguintes: I. <i>Mas o poeta anônimo acertou no resto.</i> II. <i>Na semana passada, os escritores acertaram a data do debate sobre a bebida.</i> III. <i>O comerciante acertou com o produtor alguns pontos de venda da bebida.</i> IV. <i>Os europeus acertaram, com a substituição do álcool pelo café.</i> Considerando a exigência dos complementos, está correto o que se afirma em: (A) Está correta apenas a regência da frase I, tal como se apresenta no 2º parágrafo do texto. (B) Estão corretas apenas as frases I e II, sem qualquer alteração de sentido do verbo, apesar da alteração na regência. (C) Estão corretas apenas as frases III e IV, por apresentarem o mesmo tipo de complemento exigido pelo verbo. (D) A frase IV apresenta a única regência considerada incompatível pela norma culta da Língua. (E) Todas as possibilidades respeitam as normas do idioma, surgindo pequenas alterações no sentido do verbo conforme as alterações ocorridas quanto ao tipo de complemento.
55. ... o vinho “é um doce veneno que inunda nossa própria razão e nossas almas” (2º parágrafo) Figura idêntica à que se encontra na frase acima está em: (A) ... uma mistura escura feita com grãos importados do Oriente Médio... (B) ... a dissipação da névoa alcoólica sob a qual a Europa permaneceu até o século XVII. (C) ... o café passou a ser uma alternativa ao álcool não apenas segura... (D) ... jamais proporcionadas por qualquer outro alimento. (E) ... a bebida em exagero lesiona a parede do órgão responsável pela digestão.	

Atenção: As questões de números 59 a 64 são de Literatura Brasileira. 59. <i>Quando eu tinha seis anos Ganhei um porquinho-da-índia. Que dor de coração me dava Porque o bichinho só queria estar debaixo do fogão!</i> (...) – O meu porquinho da Índia foi a minha primeira namorada. Nesses versos reconhecem-se as seguintes características da poética de Manuel Bandeira: (A) memória afetiva, linguagem coloquial e liberdade rítmica. (B) liberdade rítmica, tom elegíaco e sucessão de metáforas. (C) linguagem coloquial, regularidade métrica e saudosismo romântico. (D) discreta melancolia, memória afetiva e rigidez formal. (E) memória irônica, tom elegíaco e sucessão de metáforas.	62. Referindo-se, numa carta, a seu romance Iracema, escreveu José de Alencar: <i>Este livro é pois um ensaio ou antes mostra. Verá realizadas neles minhas idéias a respeito da literatura nacional e achará aí a poesia inteiramente brasileira, haurida na língua dos selvagens. A etimologia dos nomes das diversas localidades e certos modos de dizer tirados da composição das palavras são de cunho original.</i> De acordo com esse trecho, é correto afirmar que a literatura indianista desse autor (A) foi produzida de modo a subverter o sentido que comumente se atribui às palavras de uso corrente. (B) deu-lhe pretexto para que ele criasse palavras que pudessem soar como se de fato pertencessem a alguma língua indígena. (C) foi por ele mesmo considerada de importância menor do que a que escrevia com outro tipo de preocupação. (D) era um simples ensaio do escritor, que se preparava para criar romances de maior peso, ambientados na Corte. (E) levou-o a pesquisar e a valorizar, criativamente, a força expressiva da língua falada pelos nativos.
60. <i>Lida a princípio como um grande capítulo de negativas, a obra de Machado de Assis foi percebida pelos contemporâneos – entre eles Sílvio Romero, Araripe Júnior e José Veríssimo – como um conjunto marcado por ausências. Ali faltariam paisagem, cor local, intriga romanesca, sentimento nacional, engajamento político. Já em meados do século XX, os críticos passaram a destacar o enraizamento histórico-social da obra, acentuando também sua estatura internacional, tanto no que diz respeito ao valor literário quanto à amplitude das questões tratadas.</i> (Editorial de Teresa – Revista de Literatura Brasileira. n. 6/7. São Paulo: Editora 34 / Imprensa Oficial, 2006) No trecho acima, está-se observando que a obra de Machado de Assis (A) obteve compreensão do público e pleno reconhecimento da crítica desde o surgimento do autor. (B) provocou uma reação indignada dos críticos, que viram nela um descabido e excessivo nacionalismo. (C) foi aceita com grandes reservas, dado o caráter passadista e saudosista dos livros de estréia. (D) provocou reações bastante divergentes, ao longo das sucessivas gerações de críticos. (E) ainda está para ser devidamente avaliada, pois os críticos modernos conservam as convicções dos antigos.	63. Contemporâneos e reconhecidos como escritores magistrais, Guimarães Rosa e Clarice Lispector diferenciam-se, entre outros aspectos pelo fato de que ele , enquanto que ela Preenchem corretamente as lacunas da frase acima: (A) investiga com frequência os enigmas humanos – limita-se a observar as cenas do cotidiano. (B) enaltece o poder mítico-poético das palavras – costuma problematizar a eficácia da própria narração. (C) se preocupa com a fidedignidade do que escreve – deixa-se alçar aos vãos da fantasia e da imaginação. (D) se mantém fiel à tradição regionalista romântica – é influenciada pelo regionalismo dos realistas. (E) escreve seus contos com a naturalidade de um cronista – trabalha com mais empenho a forma literária.
61. <i>Foi trombudo para o escritório. Era dia de seu aniversário, e a esposa nem sequer o abraçara, não fizera a mínima alusão à data. As crianças também tinham se esquecido. Então era assim que a família o tratava? Ele que vivia para os seus, que se arrebatava de trabalhar, não merecer um beijo, uma palavra ao menos?</i> (Carlos Drummond de Andrade, Cadeira de balanço) Sobre esse trecho de uma crônica de Drummond, é correto afirmar que I. o narrador é também o protagonista da cena narrada. II. a narração desenvolve-se de modo distanciado e objetivo, como ocorre na linguagem jornalística. III. o protagonista é apresentado por um narrador que tem pleno domínio sobre seu personagem. Está correto SOMENTE o que se afirma em (A) I. (B) II. (C) III. (D) I e II. (E) II e III.	64. <i>Canção de exílio facilitada</i> <i>lá? ah!</i> <i>sabiá... papá... maná... sofá... sinhá...</i> <i>cá? bah!</i> (José Paulo Paes) O poema acima, paródia da famosa “Canção do exílio”, de Gonçalves Dias, deixa claro que, ao parodiar, um escritor (A) desloca o sentido mas conserva alguns traços do poema parodiado. (B) intensifica o sentido original da obra que toma como referência. (C) desloca o sentido da obra de referência evitando qualquer alusão formal. (D) homenageia obra já conhecida, buscando a mesma nobreza de estilo. (E) ridiculariza o tema da obra de referência, mas conserva o mesmo estilo.

Atenção: As questões de números 65 a 70 estão apresentadas para as questões de Língua Inglesa e Língua Espanhola. Você deverá respondê-las de acordo com a escolha já feita por ocasião da inscrição ao Processo Seletivo. A mudança de opção não será permitida neste momento.							
LÍNGUA INGLESA							
Atenção: As questões de números 65 a 70 referem-se ao texto apresentado abaixo.							
An Event on Globalization							
<i>INTRODUCTION. Hi. My name is Andrew Rosenthal and I'm the deputy editorial page editor of The New York Times. I want to thank you all for coming tonight. Before we begin, the usual quick reminder, if you've got your cell phone on could you please [PHRASE]. And I'll follow my [ADJECTIVE] instructions. We're honored to have such distinguished guests on this stage tonight. You'll hear much more about them from our moderator. Please join me in welcoming Ted Koppel.</i>	66. The correct [ADJECTIVE] in the above text is (A) proper. (B) self. (C) own. (D) some. (E) each.						
<i>TED KOPPEL. Good evening. Without further ado, I'm going to get right into the subject, which initially was supposed to be about globalization. But globalization has a new name now in the wake of this extraordinary best-selling book that Tom Friedman wrote a couple of — what is it, about a year ago? — or it came out about a year ago, arguing that the world is flat. Tom, what did you mean by that in the first place?</i>	67. Infere-se que o texto é parte de (A) uma defesa de tese. (B) um “chat online”. (C) uma entrevista coletiva. (D) um debate. (E) um livro.						
<i>TOM FRIEDMAN. Well, basically, the sort of core idea, Ted, is that there was a convergence of three technological events that created a global platform that more people in more places in more ways could plug and play on than ever before.</i>	68. A sentença <u>We take that for granted now</u>, sublinhada no texto, pode ser traduzida como (A) Tomamos isso emprestado agora. (B) Aceitamos isso como óbvio agora. (C) Isso deve ser divulgado agora. (D) Isso tudo ficou mais fácil agora. (E) Tudo está conectado agora.						
<i>And those three technological events were, first of all, the personal computer. And what the PC allowed and enabled was for individuals, for the first time in the history of the world, to become authors of their own content in digital form. That was the first thing. Second huge event, which happened a short time later, was the emergence of the Internet and the World Wide Web. And with the emergence of that Internet, suddenly these individuals could take their digital content and send it anywhere in the world, virtually for free. And then through the course of the 1990's there was a revolution in software. And that revolution basically made everyone's computer interoperable. <u>We take that for granted now</u>. But we forget those days when Joe had a computer and certain software, and I had one, and we couldn't communicate. So when I say that the world is flat I'm not suggesting the world is equal, that suddenly we're all equal. What I am saying, though, is that more people today than ever before have access to a technology platform for innovation, entrepreneurship, education — and unfortunately, Ted, also for terrorism — than ever before. That's what I mean.</i>	69. De acordo com as informações do texto, associe corretamente as duas colunas, em uma relação de causa e efeito. <table><tr><td>I. PC</td><td>a. send content anywhere</td></tr><tr><td>II. Internet and WWW</td><td>b. allow computers to communicate</td></tr><tr><td>III. software</td><td>c. be the author of one's content in digital form</td></tr></table> (A) Ia, IIb, IIIc (B) Ia, IIc, IIIb (C) Ib, IIc, IIIa (D) Ic, IIa, IIIb (E) Ic, IIb, IIIa	I. PC	a. send content anywhere	II. Internet and WWW	b. allow computers to communicate	III. software	c. be the author of one's content in digital form
I. PC	a. send content anywhere						
II. Internet and WWW	b. allow computers to communicate						
III. software	c. be the author of one's content in digital form						
<i>KOPPEL. Thank you. Professor Stiglitz, you would make the point that the world is not quite as flat as Tom sketches it.</i> <i>JOE STIGLITZ. That's right. I agree very strongly with Tom that there's been a change in the global landscape. But in some dimensions it's actually getting less flat. And so the metaphor of flatness is a useful one for starting a discussion that inequalities within countries almost everywhere in the world are getting larger, and differences between the very poor in Africa and the United States are getting larger, the gap between the United States and Mexico is getting larger.</i> (Adapted from The New York Times, April 25, 2006)	70. Segundo o texto, (A) Tom Friedman acredita que em pouco tempo quase todo mundo terá acesso aos avanços tecnológicos dos últimos anos. (B) Tom Friedman, ao afirmar que o mundo é plano, quer dizer que a tecnologia está colocando os indivíduos em pé de igualdade. (C) Joe Stiglitz acredita que a tecnologia está aumentando o abismo entre pobres e ricos. (D) o livro de Tom Friedman é praticamente um manual sobre os avanços tecnológicos das últimas décadas. (E) graças aos avanços tecnológicos, a diferença entre o México e os Estados Unidos vem diminuindo consideravelmente.						
65. The correct [PHRASE] in the above text is (A) switch it on. (B) unwind it. (C) set it off. (D) turn it off. (E) interrupt it.							

LÍNGUA ESPANHOLA

Atenção: As questões de números 65 a 70 referem-se ao texto ilustrado apresentado abaixo.



La República de Colombia está situada en América del Sur y tiene sus costas por el Océano Atlántico y el Océano Pacífico. El país tiene fronteras con Panamá, Venezuela, Ecuador, Perú y Brasil, con el que comparte las orillas del río Amazonas.

Su cocina, como muchas otras de los países latinoamericanos, está formada con una base de culturas indígenas – que habitaban el país en la época de la Conquista –, que recibió una serie de otras influencias: españolas, con los viajes del descubrimiento a partir del siglo XV; africanas, con los esclavos que venían para trabajar en las minas y los cañaverales por los siglos XVII y XVIII; y francesa e inglesa, ya en los siglos XIX y XX, que trajeron al país su gastronomía aplicada a toda clase de platillos e ingredientes.

Desde el punto de vista gastronómico, podemos dividir el territorio colombiano en 5 regiones, tal como se ve en el mapa. Sin embargo, existen algunos platos con ingredientes compartidos y preparados “a su manera” en cada provincia, como las bebidas hechas de maíz, el sancocho, las arepas, el ají, los caldos, las empanadas, los tamales, los arroces y las carnes.

La región de la Amazonía, ubicada haciendo frontera con Brasil, tiene como alimento básico la fariña o mandioca, la cual sirve para preparar tortas de cazabe, llamadas también farofas o arepas de mandioca (yuca brava).

La variedad culinaria de Colombia refleja todo un mestizaje de culturas y gustos a través de los siglos, aunque cada región conservó su especialidad gastronómica.

(Adaptado de <http://www.historiacocina.com/paises/articulos/gastrocolombia.htm>)

65. La alternativa que escribe correctamente las nacionalidades de tres de los países subrayados en el primer párrafo es:
- (A) peruano - colombiano - panamano
- (B) brasileiro - chileno - peruano
- (C) ecuatoriano - venezolano - brasileño
- (D) venezolano - peruano - panameño
- (E) chileno - ecuatoriano - colombiano

66. La alternativa que escribe correctamente los números correspondientes de tres de los siglos que aparecen en el segundo párrafo del texto, es
- (A) quinze - deciocho - veinti
- (B) diezisiete - dieziocho - diezinueve
- (C) quince - diecisiete - veinte
- (D) dieziocho - diezinueve - veinte
- (E) quince - decisiete - decinueve
67. La alternativa que contiene la correcta explicación sobre a qué se refiere el fragmento a su manera, subrayado en el tercer párrafo del texto, es
- (A) a la manera los indígenas del país.
- (B) a la manera de la cocina colombiana.
- (C) de modo a utilizar los ingredientes citados en ese párrafo.
- (D) de la forma más sencilla posible, con maíz, sancocho, arepas etc.
- (E) del modo como lo preparan en cada provincia de Colombia.
68. Considerando las formas y los usos de los verbos **tener** – tal como el subrayado en el cuarto párrafo del texto – y **haber**, en los diferentes tiempos verbales (presente, pasado o futuro), la alternativa que utiliza correctamente uno de ellos es
- (A) En Brasil también tiene mandioca, igual que en Colombia.
- (B) Antiguamente muchas tribus indígenas de Brasil tenían la mandioca como su único alimento.
- (C) La torta de cazabe hay fariña o mandioca, base de la alimentación del pueblo de Colômbia.
- (D) Francia e Inglaterra tienen platillos sabrosos que ahora también tiene en Colombia.
- (E) La comida de Colombia hubo influencia de diferentes pueblos que llegaron al país después de la colonización.
69. La alternativa que contiene verbos de radical irregular corretamente conjugados en Pretérito Indefinido – tal como ocurre con el verbo “traer”, flexionado y subrayado en el segundo párrafo –, es:
- (A) (ellos) vinieran - (ellos) fueran - (ellos) estuvieran
- (B) (yo) quise - (yo) condujo - (yo) fui
- (C) (nosotros) dijimos - (nosotros) pudimos - (nosotros) supimos
- (D) (él) pidió - (él) sentió - (ella) vestió
- (E) (usted) construyó - (usted) compuso - (usted) hice
70. La alternativa que contiene un posible título para el texto es
- (A) La variedad: principal característica de la gastronomía colombiana.
- (B) El lugar de la fariña o mandioca en la culinaria de Colombia.
- (C) La comida colombiana de frontera.
- (D) La Amazonía colombiana y su gastronomía.
- (E) Influencias indígenas y españolas en la comida de Colombia.

REDAÇÃO

1. Leia com atenção e confronte os textos seguintes.

Texto I

O gosto musical dos jovens de hoje é generoso: contempla desde a música mais ritmada como a mais melódica; aproveita as batidas eletrônicas como sugestão de intensa vitalidade, ao mesmo tempo em que não abre mão do romantismo das canções que, brasileiras ou estrangeiras, colocam o amor num plano idealizado.

Texto II

A pobreza musical do nosso tempo verifica-se sobretudo entre os jovens, que não apenas desconhecem, em sua esmagadora maioria, o poder da música clássica, como parecem ignorar qualquer fenômeno musical que não esteja diretamente associado à dança mais desenfreada, à simples e bruta explosão da energia corporal.

2. Escreva uma dissertação em prosa na qual você deverá:
- identificar a divergência de idéias sobre o **tema** apresentado nesses dois textos;
 - defender a posição pessoal que você assume diante desse **tema** sobre o qual os textos divergem.
3. Sua redação deverá ter no mínimo 20 e no máximo 30 linhas, considerando-se letra de tamanho regular.

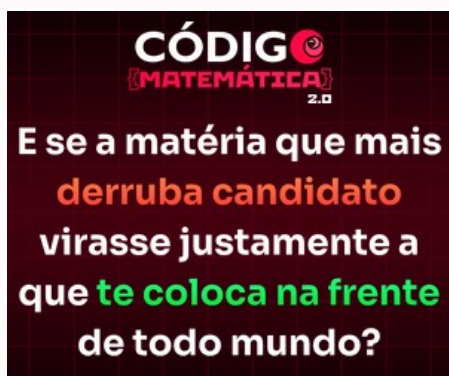
RA S G U N H O

Baixado de www.acheprovas.com (sem modificação do conteúdo original).

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

